

LIDANDO COM O SOFRIMENTO NO ISLÃ (PARTE 3 DE 5)

Classificação:

Descrição: Testando os crentes por meio da adversidade.

Categoria: [Artigos Adoração e Prática Moral e Práticas Islâmicas](#)

Por: J. Hashmi (© 2015 IslamReligion.com)

Publicado em: 13 Jul 2015

Última modificação em: 13 Jul 2015

Outra razão pela qual Deus envia tribulações e aflições para as pessoas é para que sejam testadas. O Alcorão declara:

"Porventura, pensam os humanos que serão deixados em paz, só porque dizem: Cremos! sem serem postos à prova?" (Alcorão 29:2)



Esse conceito pode ser entendido claramente se fizermos a analogia do casamento. Um homem pode amar e ser leal a sua esposa durante os bons momentos, mas quando as coisas ficam difíceis, pode abandoná-la. Por exemplo, se ela é jovem e bonita, ele a adorará, mas se tiver câncer e perder sua beleza física, o mesmo homem pode abandoná-la. Isso mostra que na realidade ele não a amava. Da mesma forma um homem deve amar a Deus e obedecê-Lo não só nos bons momentos, mas também em tempos de tribulação. Os hipócritas podem convidar para o caminho de Deus quando o tempo está bom, mas assim que a tempestade chega, abandonam sua fé em Deus.

Por exemplo, durante a vida do profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, havia muitos hipócritas que se convertiam ao Islã quando era benéfico para eles. Ao fazê-lo, eram capazes de assegurar posições de poder no governo islâmico. Mas assim que as coisas complicavam começavam a demonstrar descrença, mesmo depois de terem alegado crer. Quando um inimigo poderoso ameaçava destruir a recente cidade-estado islâmica, os hipócritas abandonavam a fé. Os inimigos do Islã perseguiram os primeiros muçulmanos, torturando-os, boicotando-os e até matando-os. Isso realmente diferenciava os verdadeiros crentes dos falsos. Os verdadeiros crentes continuavam fieis a Deus, mesmo em tempo de grande adversidade. Portanto, Deus testa as pessoas para diferenciar os verdadeiros crentes dos hipócritas. Deus diz:

"Porventura, pensam os humanos que serão deixados em paz, só porque dizem: Cremos! sem serem postos à prova? Havíamos provado seus antecessores, a fim de

que Deus distinguisse os leais dos impostores." (Alcorão 29:2-3)

Essa ideia é repetida em vários versículos no Alcorão, tal como:

"Não é do propósito de Deus abandonar os crentes no estado em que vos encontrais, até que Ele separe o corrupto do benigno." (Alcorão 3:179)

O mensageiro de Deus prometeu a seus seguidores que ao se tornarem muçulmanos, alcançariam o sucesso. Quando o inimigo poderoso quase superou os defensores muçulmanos, os hipócritas começaram a questionar a promessa do mensageiro de Deus. Começaram até a questionar a natureza poderosa de Deus. O Alcorão diz:

"Vê! Então os crentes foram testados e sacudidos violentamente. (Foi também) quando os hipócritas e os que abrigavam a morbidez em seus corações disseram: Deus e Seu Mensageiro não nos prometeram senão ilusões. (Foi ainda) quando um grupo deles (dos fiéis) disse: Ó povo de Yátrib, retornai à vossa cidade, porque aqui não há lugar para vós!" (Alcorão 33:10-12)

A calamidade fez os hipócritas expor a descrença, enquanto que os verdadeiros crentes ficaram ainda mais absolutos em sua fé. O Alcorão diz sobre eles:

"E quando os crentes avistaram as facções, disseram: Eis o que nos haviam prometido Deus e o Seu Mensageiro; e tanto Deus como o Seu Mensageiro disseram a verdade! E isso não fez mais do que lhes aumentar a fé e resignação." (Alcorão 33:22)

Portanto, Deus testa as pessoas para diferenciar as verdadeiras das falsas. De fato, como se pode avaliar o valor de um objeto sem colocá-lo em teste? Um fabricante de automóveis testará seus carros para ver a velocidade que podem alcançar e que tipo de batida podem resistir. Deus também testa Suas criações para ver o quanto terão de fé e se permanecerão assim quando estiverem em dificuldades. Cederão facilmente? Ou serão como o carro sofisticado que aguenta bastante? Deus diz:

"Pensam, acaso, aqueles que abrigam a morbidez em seus corações, que Deus não descobrirá os seus rancores?" (Alcorão 47:31)

Adversidade e aflições são de fato misericórdia celestial, porque dão aos crentes uma chance de conquistar boas ações sendo pacientes e leais a Deus. Ao passar no teste de Deus, esses crentes abrem caminho para entrar no paraíso. Deus diz:

"Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem antes terdes de passar pelo que passaram os vossos antecessores?" (Alcorão 2:214)

E assim as pessoas são testadas com várias tribulações e aflições: pobreza, fome, medo, etc., são todos testes de Deus. Até a perda de entes queridos é um teste.

Quando o ingrato perde um ente querido se torna amargo em relação a Deus, desafiando Deus por ter feito seu ente querido morrer. Mas o crente grato permanecerá paciente e submeterá totalmente sua vontade a Deus e, dessa forma, Deus diferencia o verdadeiro do falso. Deus diz:

"Certamente que vos poremos à prova mediante o temor, a fome, a perda dos bens, das vidas e dos frutos. Mas tu (ó Mensageiro), anuncia (a bem-aventurança) aos perseverantes - Aqueles que, quando os aflige uma desgraça, dizem: Somos de Deus e a Ele retornaremos - Estes serão cobertos pelas bênçãos e pela misericórdia de seu Senhor, e estes são os bem encaminhados." (Alcorão 2:155-157)

A calamidade não tem que ser a única forma de Deus nos testar. O teste de Deus também pode ser na forma de bênçãos, riqueza, saúde, filhos, família e coisas semelhantes. O que as pessoas fazem com essas bênçãos é um grande teste. Muitas celebridades e pessoas ricas recebem grande fortuna, fama e bens materiais, mas não são gratos a Deus e, ao invés disso, vivem suas vidas em pecado. Deus diz:

"E sabeis que tanto vossos bens como vossos filhos são para vos pôr à prova, e que Deus vos tem reservada uma magnífica recompensa." (Alcorão 8:28)

Portanto, vemos que Deus testa as pessoas por meio tanto das adversidades quanto das bênçãos, mas independente do tipo de teste, os crentes são os que se mantêm gratos a Deus. O Alcorão declara:

"Sem dúvida que sereis testados quanto aos vossos bens e pessoas, e também ouvireis muitas blasfêmias daqueles que recebem o Livro antes de vós, e dos idólatras; porém, se perseverardes pacientemente e temerdes a Deus, sabeis que isso é um fator determinante, em todos os assuntos." (Alcorão 3:186)

Concluindo, quando a calamidade recai sobre um crente, ele deve saber que há nela um bem, mesmo que não seja aparente a princípio. Por meio da aflição os pecados são expiados e as almas purificadas; por meio das tribulações os perseverantes são testados por Deus e somente os resolutos serão bem sucedidos. É com base nisso que Deus concederá o bem no devido tempo, nessa vida ou na vida após a morte. Deus diz:

"Porém a ninguém se concederá isso, senão aos tolerantes, e a ninguém se concederá isso, senão aos bem-aventurados." (Alcorão 41:35)

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/1823/lidando-com-o-sofrimento-no-islam-parte-3-de-5>

